

BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPIRITA PERDÃO E CARIDADE

## Espiritismo e as Transformações Sociais



#### **ÍNDICE**

	As Crianças	2
	Presença Divina	3
***	Quanto mais	5
	Notícias do DIJ do CEPC Vais de férias?	6
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Espiritismo e as transformações sociais	9
Pa	ágina de Herculano Pires	12
	Dar e Deixar	14
	Psicografias de Chico Xavier	17
?	Perguntas e Respostas /Trabalhos a Realizar no CEPC_	_19
?	Horário CEPC20	

#### ANO XXII nº176

Julho/Setembro 2017



#### As Crianças

Sê gentil com as crianças.

Elas necessitam de oportunidade
e de amor para lograrem o
triunfo.

Esses cidadãos em formação ignoram as lutas que os aguardam. Distende-lhes o gesto de simpatia, transmitindo-lhes confiança na humanidade que representas. Não as atemorizes, nem as maltrates.

Quem visse aquele menino, em
Nazaré, no passado, entre outras
crianças, brincando
descuidadamente,
não poderia imaginar que
era o Construtor da Terra, nosso
Modelo e Guia.

Joanna de Ângelis Psicografia de Divaldo Franco Vida Feliz





## Presença Divina

Um homem, ignorante ainda das Leis de Deus, caminhava ao longo de enorme pomar, conduzindo um pequeno de seis anos.

Eram Antoninho e seu tio, em passeio na vizinhança da casa em que residiam.

Contemplavam, com água na boca, as laranjas maduras, e respiravam, a bom respirar, o ar leve e puro da manhã.

A certa altura da estrada, o velho depôs uma sacola sobre a grama verde e macia e começou a enchê-la com os frutos que descansavam em grandes caixas abertas, ao mesmo tempo que lançava olhares medrosos, em todas as direções.

Julho/Setembro 2017

Preocupado com o que via, Antoninho dirigiu-se ao companheiro e indagou:

- Que fazes, titio?

Colocando o indicador da mão direita nos lábios entreabertos, o velho respondeu:

- Psiu!... psiu!

Em seguida, acrescentou em voz baixa:

Aproveitemos agora, enquanto ninguém nos vê, e apanhemos algumas laranjas, às escondidas.

O menino, contudo, muito admirado, apontou com um dos pequenos dedos para o céu e exclamou:

Mas, o senhor não sabe que Deus nos está vendo?

Muito espantado, o velho empalideceu e voltou a recolocar os frutos na caixa, de onde os havia retirado, murmurando:

Obrigado, meu Deus, por haveres despertado a minha consciência, pelos lábios de uma criança.

E, desde esse momento, o tio de Antoninho passou a ser realmente outro homem.

XAVIER, Francisco Cândido. Pai Nosso. Pelo Espírito Meimei. FEB.





Quanto mais

Abençoai sempre as vossas dificuldades e não as lastimeis, considerando que Deus nos concede sempre o melhor e o melhor tendes obtido constantemente com a possibilidade de serdes mais úteis.

Quanto mais auxiliardes aos outros, mais amplo auxílio recebereis da Vida Mais Alta.

Quanto mais tolerardes os contratempos do mundo, mais amparados sereis nas emergências da vida, em que permaneceis buscando paz e progresso, elevação e luz.

Quanto mais liberdade concederdes aos vossos entes amados, permitindo que eles vivam a existência que escolheram, mais livres estareis para obedecer a Jesus, construindo a vossa própria felicidade.

Quanto mais compreenderdes os que vos partilham os caminhos humanos, mais respeitados vos encontrareis de vez que, quanto mais doardes do que sois em benefício alheio, mais ampla cobertura de amparo do Senhor assegurará a tranquilidade em vossos passos.

Continuemos buscando Jesus em todos os irmãos da Terra, mas especialmente naqueles que sofrem problemas e dificuldades maiores que os nossos obstáculos, socorrendo e servindo e sempre mais felizes nos encontraremos sob as bênçãos dele, nosso Mestre e Senhor.

Pelo Espírito Bezerra de Menezes

XAVIER, Francisco Cândido. Caridade. Espíritos Diversos. IDE.





## Notícias do DIJ do CEPC

Vais de férias?

Não te esqueças de levar o Evangelho!

Verão é sinónimo de férias, alegria e descanso, passados na convivência saudável com a família. É o momento do refazimento e o abastecimento das energias, através do contacto direto com a Natureza. É também um convite para a introspeção e ligação com o Criador, como o de observar o imenso mar sereno, em dias de calmaria; e no entardecer, ver o sol acenar o breve adeus, deixando-nos extasiados com a pintura em tela viva, cujas paisagens deleitam nosso ser; ou como caminhar descalço sobre a areia molhada, despertandonos o sentido e recordações de quando eramos crianças. O ouvir das ondas a obedecerem à dinâmica da lei natural, no ir e vir, convidando-nos à quietude. Adiante, os seres pequeninos que se encrustam nas rochas, aparentemente mortos, mas dentro de suas conchas, a pulsarem cheios de vida; outros que se escondem por instinto de sobrevivência na areia... convidando-nos a tomar consciência e respeito pelas obras do Pai amoroso.

Ainda que distante de casa por breve tempo, louvemos o Pai da Vida e façamos o Evangelho no Lar com a nossa família, aproveitando o momento de alegria para recarregar energias salutares com os "Espíritos da Luz", conforme nos ensina Joanna de Ângelis.

"Na expressiva república do lar, onde se produzem as experiências de sublimação, estabelece o estatuto do Evangelho de Jesus como diretriz de segurança e legislação de sabedoria, a fim de equilibrares e conduzires com retidão os que aí habitam em clima familiar.



#### Julho/Setembro 2017

Semanalmente, em regime de pontualidade e regularidade, abre as páginas fulgurantes onde estão insculpidos os "ditos do Senhor" e estuda com o teu grupo doméstico as sempre atuais lições que convidam a maduras ponderações, de imediata utilidade.

Haurirás inusitado vigor que te fortalecerá do íntimo para o exterior, concitando-te à alegria.

Compartirás, no exame das questões sempre novas na pauta dos estudos, dos problemas que inquietam os filhos e demais membros do clã, encontrando, pela inspiração que fluirá abundante, soluções oportunas e simples para as complexas dificuldades, debatendo com franqueza e honestidade as limitações e os impedimentos, que não raro geram atrito, estimulando animosidade no conserto de reparação na intimidade doméstica.

Penetrarás elucidações dantes não alcançadas, robustecendo o espírito para as conjunturas difíceis em que transitarás inevitavelmente.

Ensejar-te-ás diálogos agradáveis sob a diamantina claridade da fé e a balsâmica medicação da paz, estabelecendo vigorosos liames de entrosamento anímico e fraternal entre os participantes do ágape espiritual.

Dramas que surgem na família; incompreensões que se agravam; urdiduras traiçoeiras; pessoas em rampa de perigo iminente; enfermidades em fixação; cerco obsessivo constritor; suspeitas em desdobramento pernicioso; angústias em crises a caminho do autocídio; inquietações de vária ordem em painéis de agressividade ou loucura recebem no culto evangélico do lar o indispensável antídoto com as consequentes reservas de esclarecimento e coragem para dirimir equívocos, finalizar perturbações, predispor à paz e ajudar nos embates todos quantos aspirem à renovação, entusiasmo e liberdade.

Onde se acende uma lâmpada, coloca-se um impedimento à sombra e à desfaçatez...

(...) O convite do Evangelho, portanto, — lâmpada sublime e lei dignificante — tem caráter primeiro.

Da mesma forma que a enxada operosa requisita braços diligentes e a terra abençoada espera serviço de proteção e cultivo, a lavoura do bem entre os homens exige trabalho contínuo e operários especializados.



Julho/Setembro 2017

Começa, desse modo, na família, a tua obra de extensão à fraternidade geral. Inconsequente arregimentar esforços de salvação externa e falires na intimidade doméstica, adiando compromissos.

Faze o indispensável, da tua parte, todavia, se os teus se negarem compartir o ministério a que te propões, a sós, reservadamente na limitação da tua peça de dormir, instala a primeira lâmpada de estudo evangélico e porfia...

Se, todavia, os teus filhos estiverem, ainda, sob a tua tutela, não creias na validade do conceito de deixá-los ir, sem religião, sem Deus... Como lhes dás agasalho e pão, medicamento e instrução, vestuário e moedas, oferta-lhes, igualmente, o alimento espiritual, semeando no solo dos seus Espíritos as estrelas da fé, que hoje ou mais tarde se transformarão na única fortuna de que disporão, ante o inevitável trânsito para o país do além-túmulo...Não te descures.

A noite da oração em família, do estudo cristão no lar é a festiva oportunidade de conviveres algumas horas com os Espíritos da Luz que virão ajudar-te nas provações purificadoras, em nome daquele que é o Benfeitor vigilante e Amigo de todos nós."

Joanna de Ângelis - SOS Família - Cap. 13

## **Espitirinhas**







172 - COMUNICAÇÃO



## O Espiritismo e as transformações sociais

Nestes tempos agitados que vivemos, com escândalos financeiros e de corrupção a todos os níveis, cá e no estrangeiro, é natural que nos interroguemos se a doutrina espírita tem algo que nos possa ajudar e apoiar no objetivo de construir aqui no planeta Terra uma sociedade mais justa, mais pacífica e mais harmoniosa: enfim, uma sociedade mais feliz, onde todos possamos ser mais felizes.

No Cap. V de *O Evangelho Segundo o Espiritismo,* no seu it. 20, pode ler-se:

" (...) não se deduza das minhas palavras que a Terra esteja sempre destinada a servir de penitenciária. Não por certo! Porque, do progresso realizado podeis facilmente deduzir o que será o progresso futuro, e das melhorias sociais já conquistadas, as novas e mais fecundas melhoras que virão. Essa é a tarefa imensa que deve ser realizada pela nova Doutrina que os Espíritos vos revelaram."

Quando aqui se diz que o espiritismo proporcionará melhoramentos sociais poder-se-ia pensar que a doutrina espírita tem a função de ditar ou de estabelecer normas políticas e sociais, a serem adotadas pelos legisladores, que iriam modificar as estruturas sociais. Mas não é assim. A doutrina espírita apenas facilita aos homens a compreensão e a prática da moral de Jesus, o Cristo, na qual se baseia. E para isso propõe-nos uma "fé raciocinada". Ou seja, a doutrina espírita tem a função de esclarecer a prática dos princípios estabelecidos por Jesus há quase dois mil anos, de maneira que, se soubermos – e quisermos – raciocinar sobre esses temas, e utilizar o resultado de tais raciocínios, iremos originar a tão desejada "transformação social".

A questão nº 806 de *O Livro dos Espíritos* esclarece-nos que a desigualdade das condições sociais "é obra do homem e não de Deus", mas que "desaparecerá quando o egoísmo e o orgulho deixarem de predominar."

Então, a desigualdade e a injustiça são frutos do comportamento do homem e constituem desvios da moral cristã, e nunca devemos encarar a injustiça e a miséria alheias com naturalidade, pois temos sempre a obrigação moral de fazer todo o possível, ao nosso alcance, para aliviar o sofrimento alheio.

Os Espíritos também deixaram claro que a sociedade está sempre em estado de mudança e que a sua estrutura tende sempre a evoluir para formas menos injustas, à medida que o homem evolui moralmente.

Mas como o egoísmo é o maior inimigo da evolução moral do homem, o estado atual de injustiça da nossa sociedade irá previsivelmente manter-se enquanto o egoísmo for maior do que o amor ao próximo.

De facto, infelizmente, a realidade é que a atual crise social, nacional e internacional, que tanto nos infelicita e entristece, é fruto da grande falta de valores éticos e morais que, a pouco e pouco, se apoderou dos muito ricos e dos poderosos deste Mundo que, por isso, influenciam a sociedade de forma negativa.

Iulho/Setembro 2017

Ora, a doutrina espírita tem, de facto, a função de proporcionar uma transformação social, uma transformação das estruturas sociais e políticas para que estas se adequem ao Evangelho de Jesus, mas essa transformação em lugar de ser de fora para dentro – da sociedade para o indivíduo – segue o caminho inverso: a transformação será individual, dentro de cada homem, num processo irreversível que levará à completa transformação da nossa sociedade começando, por isso, de dentro para fora de cada indivíduo.

Mas não pensemos que vamos assistir, de fora, a esta transformação das estruturas sociais, que nos conduzirá a uma sociedade mais feliz. Pelo contrário, como nós também estamos inseridos nessas estruturas, então também participamos desse movimento de transformação social. Somos, simultaneamente atores e espectadores. Somos o problema e a sua solução...

Por isso, vale a pena ter presente que, **quando estivermos – cada um** de nós – realmente dispostos a mudar os nossos paradigmas e valores, então caminharemos para um mundo baseado no amor ao próximo, na verdade, na justiça e no equilíbrio.

Claro que isso é um objetivo que exige calma, tempo – a Natureza não dá saltos – mas, sobretudo, exige a vontade firme de cada um de nós.

Tal é o sentido da transição planetária por que atualmente passa a Terra que, de mundo de provas e expiações caminha para ser um mundo de regeneração.

José Rocha (trabalhador do CEPC)



# Página de Herculano Pires As normas de Kardec

Mas o desenvolvimento dos princípios espíritas não pode ser feito de maneira arbitrária, pois no campo do conhecimento há leis de lógica e de logística que regem o processo cultural. Kardec estabeleceu as normas que temos de observar para não cairmos nos enganos e nas ilusões tão comuns à nossa precipitação.

Essas normas, elas mesmas, estão hoje sendo acrescidas de meios novos de verificação da realidade através da Ciência e da Filosofia. O bom senso, como ensinou Kardec, é o fio de prumo que nos garante a construção de um conhecimento mais amplo e mais rico, mas ao mesmo tempo mais preciso.

Usar do bom senso é o primeiro preceito da normativa de Kardec. Examinar com rigor a linguagem dos Espíritos comunicantes, submetêlos a testes de bom senso e conhecimento, verificar a relação de realidade dos conceitos por eles enunciados (relação do seu pensamento com os factos, as coisas e os seres), enquadrar os seus ensinos e revelações no contexto cultural da época, verificando o alcance abusivo ou não das afirmações mais audaciosas — eis os elementos que temos de observar no trato da mediunidade, se não quisermos cair em situações difíceis, a que fatalmente nos levariam espíritos imaginosos ou pseudo-sábios. E ao lado disso submeter tudo quanto possível à comprovação experimental, à pesquisa.

Bem sabemos que tudo isso requer espírito metódico, um fundo básico de conhecimentos gerais, capacidade normal de discernimento, superação da curiosidade doentia, controle rigoroso da ambição e da vaidade, equilíbrio do raciocínio, maturidade intelectual, critério científico de observação e pesquisa e firme decisão de não se deixar levar pelas aparências, aprofundando sempre o exame de todos os aspectos dos problemas e das circunstâncias.

Sim, tudo isso é difícil, mas sem isso não faremos ciência e sem ciência não teremos Espiritismo.

Se alguém notar que não dispõe dessas qualidades deve reconhecer-se inábil para a investigação espírita.

É melhor aceitar com humildade as próprias limitações do que aventurar-se a realizações impossíveis.

A Pedra e o Joio – Herculano Pires



#### Dar e deixar

Quando Cirilo Fragoso bateu às portas da Esfera Superior e foi atendido por um anjo que velava, solícito, com surpresa verificou que seu nome não constava entre os esperados do dia.

— Fiz muita caridade — alegou, irritadiço —, doei quanto pude. Protegi os pobres e os doentes, amparei as viúvas e os órfãos. Quanto fiz lhes pertence. Oh! Deus, onde a esperança dos que se entregaram às promessas do Cristo? E passou a choramingar em desespero, enquanto o funcionário celestial, compadecidamente, lhe observava os gestos.

Fragoso traduzia o próprio pesar com a boca, no entanto, a consciência, como que instalada agora em seus ouvidos, instava com ele a recordar.

Inegavelmente, amontoara vultosos bens. Atingira retumbante êxito nos negócios a que se afeiçoara e desprendera-se do corpo terrestre no cadastro dos proprietários de grande expressão. Não conseguira visitar pessoalmente os necessitados, porque o tempo lhe minguava cada dia, na laboriosa tarefa

#### Julho/Setembro 2017

de preservação da própria fortuna, jamais obtivera folgas para ouvir um indigente, nunca pudera dispensar um minuto às mulheres infelizes que lhe recorriam à casa, entretanto, prevendo a morte que se avizinhava, inflexível, organizara generoso testamento. E assim, agindo à pressa, não se esquecera das instituições piedosas das quais possuía vago conhecimento, inclusive as que ele pretendia criar. Por isso, em quatro dias, dotara-as todas com expressivos recursos, encomendando-se-lhes às preces.

Não se desfizera, pois, de tudo, para exercer o auxílio ao próximo? Não teria sido, porém, mais aconselhável praticar a beneficência, antes da atribulada viagem para o túmulo?

Notando que o coração e a consciência duelavam dentro dele, rogou à entidade angélica tomasse em consideração a legitimidade das suas demonstrações de virtude, reafirmando que a caridade por ele efetuada deveria ser passaporte justo ao acesso ao paraíso.

O benfeitor espiritual declarou respeitar-lhe o argumento, informando, porém, que só mediante provas tangíveis advogar-lhe-ia a causa, junto aos poderes celestes. Trouxesse Fragoso a documentação positiva daquilo que verbalmente apontava e defender-lhe-ia a entrada no Paço da Eterna Luz.

Cirilo deu-se pressa em voltar à Terra e, aflito, extraiu as notas mais importantes, com referência aos legados que fizera às associações pias, presentes e futuras, nas derradeiras horas do corpo, e retornou à presença do amigo espiritual, diante de quem leu em voz firme e confiante:

— Para os velhinhos de diversos refúgios, deixei quatrocentos mil cruzeiros. Para os doentes de várias agremiações, deixei oitocentos mil cruzeiros. Para a instalação de um hospital de câncer, deixei seiscentos mil cruzeiros. Para a fundação do Instituto São Damião, em favor dos leprosos, deixei trezentos mil cruzeiros.

Julho/Setembro 2017

Para a assistência à infância desvalida, deixei quinhentos mil cruzeiros.

Para meus empregados, deixei quatro casas e seis lotes de terras, no valor de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

Em mãos do meu testamenteiro, deixei, desse modo, a importância total de três milhões e oitocentos mil cruzeiros, para a realização de boas obras.

Terminada a leitura, reparou que o anjo não se mostrava satisfeito.

Em razão disso, perguntou, ansioso:

- Não terei cumprido, assim, os preceitos de Jesus? O interpelado, porém, aclarou, triste:
- Fragoso, é preciso pensar. Segundo o Evangelho, bem-aventurado é aquele que dá com alegria. Mas, realmente, você não deu. Suas anotações não deixam margem a qualquer dúvida. Você simplesmente deixou. Deixou, porque não podia trazer.

E porque Cirilo entrasse em aflitiva expectação, o anjo rematou:

— Infelizmente, seu lugar, por enquanto, ainda não é aqui.

De conformidade com os ensinamentos do Mestre Divino, onde situamos o tesouro de nossa vida aí guardaremos a própria alma. Seu testamento não exprime libertação. Quem dá, serve e passa. Quem deixa, larga provisoriamente. Você ainda não se exonerou das responsabilidades para com o dinheiro. Volte ao mundo e ampare aqueles a quem você confiou os bens que lhe foram emprestados pela Providência Divina e, ajudando-os a usá-los na caridade verdadeira, você conhecerá, com experiência própria, o desprendimento da posse. A morte obrigou-o a deixar. Agora, meu amigo, cabe-lhe exercitar a ciência de dar com alma e coração.

Foi assim que Cirilo Fragoso, embora acabrunhado, regressou à Esfera dos homens, em Espírito, a fim de aprender a beneficência com alicerces na renúncia.

Contos e apólogos — Irmão X

## Pai Nosso, Que Estás nos Céus

Quando Jesus começou a prece dominical, satisfazendo ao pedido dos companheiros que desejavam aprender a orar, iniciou a rogativa, dizendo assim:

- Pai Nosso, que estás nos céus...

O Mestre queria dizer-nos que Deus, acima de tudo, é nosso Pai.

Criador dos homens, das estrelas e das flores.

Senhor dos céus e da Terra.

Para Ele, todos somos filhos abençoados.

Com essa afirmativa, Jesus igualmente nos explicou que somos no mundo uma só família e que, por isso, todos somos irmãos, com o dever de ajudar-nos uns aos outros.

Ele próprio, a fim de instruir-nos, viveu a fraternidade pura, auxiliando os homens felizes e infelizes, os necessitados e doentes, mostrando-nos o verdadeiro caminho da perfeição e da paz.

Na condição de aprendizes do nosso Divino Mestre, devemos seguir-lhe o exemplo.

Se sentirmos Deus como Nosso Pai, reconheceremos que os nossos irmãos se encontram em toda parte e estaremos dispostos a ajudá-los, a fim de sermos ajudados, mais cedo ou mais tarde. A vida só será realmente bela e gloriosa, na Terra, quando pudermos aceitar por nossa grande família a Humanidade inteira.

Francisco Cândido Xavier. Pai Nosso. Pelo Espírito Meimei.

## Paciência Adiante

Não te desligues da paciência.

Para que obtenhas a simpatia e o amparo da maioria das pessoas,
basta te disponhas a ouvi-las.

Francisco Cândido Xavier. Recados do Além. Pelo Espírito Emmanuel.



Julho/Setembro 2017

## **Pacificar**

Não perturbe. Tranquilize.

Não grite. Converse.

Não critique. Auxilie.

Não acuse. Ampare.

Não se irrite. Sorria.

Não fira. Balsamize.

Não se queixe. Compreenda.

Não condene. Abençoe.

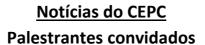
Não exija. Sirva.

Não destrua. Edifique.

Recorde: a Humanidade é uma coleção de grupos e a paz do grupo de

corações a que pertencemos começa de nós.





20 Junho: João Luís Batista

Procedência: Núcleo Cultural Espírita Luz e Caridade – Barreiro, Portugal.

Tema: O Evangelho Segundo o Espiritismo

9 Julho: Marco António Maiury Miranda

Procedência: Núcleo Espírita Meditação e Caridade – São Paulo, Brasil.

Tema: Chico Xavier o apóstolo de Jesus

18 Agosto: Cristina Brito

Procedência: Lar Espírita Servos de Maria – Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Tema: Os Trabalhos da Espiritualidade numa Reunião Pública





## Perguntas e Respostas

632. O homem, que é sujeito a errar, não pode enganar-se na apreciação do bem e do mal e crer que faz o bem quando em realidade está a fazer o mal?

— Jesus disse-vos: vede o que quereríeis que vos fizessem ou não: tudo se resume nisso. Assim não vos enganareis.

#### 642. Será suficiente não se fazer o mal, para ser agradável a Deus e assegurar uma situação futura?

— Não; é preciso fazer o bem, no limite das próprias forças, pois cada um responderá por todo o mal que tiver ocorrido por causa do bem que deixou de fazer.

O Livro dos Espíritos (III – O Bem e o Mal) – Allan Kardec

#### TRABALHOS A REALIZAR NO CEPC entre Agosto e Outubro

#### TEMAS PARTILHADOS: 4º Feiras, das 18h30 às 19h15



Agosto

Tema:

Amai os vossos **Inimigos** 



Setembro

Tema:

A Mensagem Ecológica do Espiritismo

## DIÁLOGOS ESPÍRITAS: 1º Domingo do mês, das 17h às 19h



Setembro

Tema:

Entre os Trilhos da Obsessão

**Expositor:** 

Mariana Lopes



Outubro

Tema:

Os Vícios e as Virtudes

**Expositor:** 

Sónia Santiago

Julho/Setembro 2017

RUA PRESIDENTE ARRIAGA, 124 1200-774 LISBOA TEL./FAX.213 975 219 <u>www.ceperdaoecaridade.pt</u>

## **PUBLICAÇÃO GRATUITA**

## Horário do Centro Espírita Perdão e Caridade

Segunda-Feira	Sexta-Feira
17h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal	17h00 - 18h00 - Atendimento Pessoal
18h15 - 19h30 - Grupo de Estudo	18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe
Herculano Pires (1)	20h00 - 21h00 - Palestra Pública
18h30 - 20h00 - Reunião Mediúnica Privada	Evangelho e Vibrações
19h30 - 20h00 - Palestra Pública	
e Passe Magnético	Sábado
20h15 - 21h30 - Reunião Mediúnica Privada	14h30 - 15h45 - Jovens/Adultos
	Grupo de Estudo
Terça-Feira	Francisco de Assis
14h30 - 15h30 - Evangelho e Passe	22 - 30 Anos (1)
15h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal	15h00 - 16h00 - Atendimento Pessoal
18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe	15h45 - 17h15 - DIJ – Jovens
19h40 - 21h00 - Reunião Mediúnica Privada	13 - 21 Anos (1)
	15h45 - 17h15 - DIJ - Infantojuvenil
Quarta-Feira	3 - 12 Anos (1)
17h30 - 18h15 - Atendimento Pessoal	16h00 - 17h30 - Palestra Pública e Passe
18h30 - 19h15 - Palestra Pública	16h45 - 17h45 - Atendimento Pessoal
Temas Partilhados	18h00 - 19h00 - Grupo de Estudo
19h30 - 21h00 – Grupo de Estudo Básico de	André Luiz (1)
Espiritismo (1)	18h00 - 19h30 - Grupo de Estudo Camilo (1)
19h30 - 21h00 – Grupo de Estudo do	17h45 - 19h30 - Reunião Mediúnica Privada
Evangelho (1)	19h30 - 20h30 - Assistência a Carenciados
	(exterior)
Quinta-Feira	
18h30 - 20h00 - Reunião Mediúnica Privada	1º Domingo de Cada Mês
19h00 - 20h00 – Grupo de Estudo	15h00 - 17h00 - Projeto Medicina e
Educação da	Espiritismo (1)
Mediunidade I (1)	17h00 - 19h00 - Palestra Pública
20h30 - 21h30 – Grupo de Estudo	Diálogos Espíritas
Educação da	

Mediunidade II (1)

(1) - Grupos de formação doutrinária

sujeito a pré-inscrição.